

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O USO DO PORTFÓLIO COMO MÉTODO AVALIATIVO.

PERCEPTION OF ACADEMIC COURSE OF DENTISTRY ON THE USE OF PORTFOLIO AS A METHOD EVALUATIVE.

Antonia Edênia Oliveira Norte²

Sthefane Gomes Feitosa²

Jacques Antonio Cavalcante Maciel²

Mariana Ramalho de Farias¹

Thiago Pelúcio Moreira³

Ana Karine Macedo Teixeira¹

- 1- Curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Rua Stanislau Frota, s/n. Sobral-CE. anakarinemt@hotmail.com
- 2- Acadêmico (a) do curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. jacques.maciel@yahoo.com.br
- 3- Curso de Odontologia. Universidade Federal da Paraíba.

Resumo

A formação acadêmica pode basear-se na perspectiva da reflexividade, do questionamento, na interação com conhecimento de forma autônoma e criativa, para garantir profissionais críticos e compromissados com as transformações sociais. O portfólio é apontado como método inovador da aprendizagem que permite fazer o registro das reflexões e impressões sobre a disciplina ou curso, favorecendo o aprendizado efetivo das experiências vivenciadas. Descrever a experiência do uso do portfólio como método de avaliação de aprendizagem em estudantes de Odontologia e avaliar a percepção dos estudantes sobre o método. Pesquisa do tipo quantitativa, descritivo. A pesquisa foi realizada no curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral (UFC-Sobral). Foi aplicado um questionário contendo dez perguntas aos 23 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Odontologia da UFC-Sobral que cursaram os módulos de Saúde Coletiva III no período de 2011.2 e tiveram como um dos métodos avaliativo a construção do Portfólio. O portfólio foi definido pelos alunos como um relatório reflexivo das atividades desenvolvidas na teoria e na prática, sendo um método de avaliação bem aceito pelos acadêmicos. É possível perceber que o método de avaliação foi eficiente no seu propósito, levando os acadêmicos a desenvolver uma visão crítica sobre a temática desenvolvida em sala de aula. O portfólio se mostrou um método facilitador no processo de ensino-aprendizagem para os alunos. No processo educativo em odontologia, o professor possui o papel de orientar o aluno a buscar os conhecimentos teóricos para desenvolver uma prática clínica consciente e cumprir sua função social.

Palavras-chaves

Ensino, Avaliação, Odontologia.

Abstract

Academic training may be based on the perspective of reflexivity, questioning, interaction with knowledge autonomously and creatively, to ensure professional critics and committed to social change. The portfolio is targeted as an innovative method of learning that allows you to record the reflections and impressions on the subject or course, promoting effective learning from experiences. Describe the experience of the use of portfolios as a method of assessing learning in dental students and assess students' perceptions about the method. The research was quantitative, descriptive. The survey was conducted in dentistry course at the Federal University of Ceará - campus Sobral (Sobral UFC). We used a questionnaire containing ten

questions to 23 students of the seventh semester of Dentistry, who attended Sobral UFC-modules of Community Health III between 2011.2 and had as one of evaluative methods to build the Portfolio. The portfolio was defined by students as a reflective report of the activities developed in theory and practice, and an evaluation method well accepted by academics. You can see that the evaluation method was efficient in its purpose, leading academics to develop a critical view on the theme developed in the classroom. The portfolio method proved a facilitator in the process of teaching and learning for students. In the educational process in dentistry, the teacher has the role of guiding the student to seek theoretical knowledge to develop a clinical practice conscious and fulfilling its social function.

Keywords: Teaching, Assessment, Dentistry.

INTRODUÇÃO

A pedagogia tradicional, baseada na transmissão de conhecimento, na importância do conteúdo, na experiência do professor e na do aluno como mero receptor de informações têm sido insuficientes para enfrentar as realidades atuais das profissões na área da saúde. O ponto central das discussões tem girado em torno da defasagem entre a formação acadêmica e a realidade. É fundamental que alunos e professores interpretem a realidade para nela poderem intervir, já que todo processo educativo precisa ser uma prática transformadora, tanto do indivíduo quanto da realidade em que este se insere (RIBEIRO, RAUEN & PRADO, 2007).

Autores têm afirmado que a formação deve basear-se na perspectiva da reflexividade, do questionamento, na interação com conhecimento de forma autônoma e criativa, para garantir profissionais críticos, comprometidos com as transformações sociais, e científica e tecnicamente competentes para assumir a complexidade do cuidar em Saúde (ALARCÃO, 2003; FREITAS et al, 2009; SILVA; SÁ-CHAVES, 2008). O artigo 12, item II das Diretrizes Curriculares Nacionais coloca que as instituições de ensino devem considerar o uso de metodologias que privilegiem a participação ativa do estudante na construção do conhecimento.

Nesse contexto de mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem, surge como proposta uma modalidade de avaliação da aprendizagem, advinda do campo da arte, e que tem sido usado em diversos campos do conhecimento, inclusive na área da saúde: o portfólio, colocado como um desafio para alguns autores (MARIN et al, 2010). Pode-se entender o portfólio como instrumento facilitador da construção e reconstrução do processo ensino-aprendizagem que permite o aluno refletir sobre a realidade local, identificando os problemas e analisando-os criticamente.

De acordo com Hernández (1998) o portfólio é definido como “Continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo.”

“O *portfolio* pode colecionar todos os passos percorridos pelo aluno ao longo da trajetória de sua aprendizagem. Além de sua própria produção acadêmica, o aluno é incentivado a fazer o registro no *portfolio* de suas reflexões e impressões sobre a disciplina ou curso, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos indicados, às técnicas de ensino, sentimentos, situações vividas nas relações interpessoais e outros aspectos” (FREITAS et al, 2009).

O foco do *portfolio* é a habilidade reflexiva, a qual favorece o aprendizado efetivo das experiências vivenciadas. A autoavaliação é importante na formação do educando, pois tem a finalidade de levá-lo a refletir sobre a sua aprendizagem e seu desenvolvimento (CHUN & BAHIA, 2009). O portfólio também é muito utilizado como meio de avaliação, mas compreende mais que um novo método avaliativo, é capaz de estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise crítica e a reflexão, é um modo de aprender a aprender, no qual permite ao aluno investigar o seu processo de construção do conhecimento de modo processual (RANGEL, 2003; CORTÉS; PÉREZ, 2007; RUIZ-MORAL et al, 2008; CHUN & BAHIA, 2009; MARIN et al, 2010; CANALEJAS-PÉREZ, 2010).

Tendo em vista construir um perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades contemporâneas, assim como formar profissional apto para atuar com qualidade e resolutividade dentro do SUS, é que surgiu a necessidade de se adotar métodos alternativos de avaliação, como o portfólio, na disciplina de saúde coletiva do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. Buscou-se inovar os métodos de avaliação

dos alunos, de forma a tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo com a realidade.

Sendo relevante realizar constantes estudos acerca de novas metodologias pedagógicas que busquem superar o modelo tradicional de ensino na área da saúde, objetivando mudanças na formação dos profissionais de saúde, procurando torná-los mais críticos e reflexivos, surgiu o interesse em realizar esse estudo.

O objetivo dessa pesquisa é descrever a experiência do uso do portfólio como método de avaliação de aprendizagem em estudantes de Odontologia, além de avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a utilização do portfólio como método de avaliação da aprendizagem na disciplina de saúde coletiva.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa, onde, classifica-se como uma pesquisa do tipo descritivo e exploratória (ALMEIDA; ROUQUAYROL, 2003).

Essa pesquisa buscou descrever a experiência de um novo método de avaliação da aprendizagem e analisar a visão que os estudantes têm sobre o processo que estão vivenciando, as opiniões que expressam sobre o tipo de avaliação e os efeitos que ela possui no processo de ensino e aprendizagem que envolve os professores e os alunos.

O portfólio foi aplicado nas turmas do terceiro, sexto e oitavo semestres do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – campus Sobral (UFC-Sobral) desde 2010, correspondendo às disciplinas de saúde coletiva II, saúde coletiva III e estágio supervisionado I, respectivamente. Além de método avaliativo, esse método tem sido utilizado também como um eixo norteador de um modo de aprender a aprender que permita o aluno conhecer o seu processo de construção do conhecimento e que possibilite ao aluno o desenvolvimento da autonomia e da criatividade.

Essas disciplinas têm adotado como método de ensino a Metodologia da Problemática que é baseada no estudo de problemas com a finalidade de que o aluno estude certos conteúdos, de forma a desenvolver sua autonomia. Portanto, aplicar o método avaliativo do Portfólio no qual o aluno coleciona todos os passos percorridos ao longo da trajetória da aprendizagem, tornando-o um registro de suas reflexões e impressões sobre a disciplina é totalmente compatível a esse método de ensino.

A pesquisa foi realizada no curso de odontologia da UFC-Sobral. Foi aplicado um questionário contendo dez perguntas abertas e fechadas aos 22 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Odontologia da UFC-Sobral que cursaram os módulos de Saúde Coletiva III no período de 2011.2, no entanto somente 16 responderam.

O portfólio foi proposto para a turma no primeiro dia de aula pelos professores da disciplina de saúde coletiva, onde foram esclarecidas as dúvidas, forma de acompanhamento, avaliação e definido data de entrega.

Os dados foram coletados pela monitora do módulo de Saúde Coletiva que foi capacitada pelos professores responsáveis pela disciplina. A coleta aconteceu no semestre seguinte após a conclusão da disciplina para não ocorrer vieses nas respostas dos alunos quanto às notas que receberiam na disciplina.

As informações foram digitadas e organizadas em um banco de dados no Excel e posteriormente, analisados no programa estatístico Epi-info versão 3.5.1 para *Windows*.

Os alunos foram devidamente orientados a respeito dos objetivos da pesquisa e cada um assinou o Termo Livre e Esclarecido, ficando, assim, cientes da sua participação na pesquisa. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (COMEPE/UFC) com protocolo de nº 024064/2012.

RESULTADOS

Os acadêmicos foram questionados a respeito do que eles entendiam o que era o portfólio, as principais respostas foram: a) um relatório reflexivo das atividades desenvolvidas na teoria e na prática, b) um instrumento de avaliação, c) um apanhado entre a teoria e a prática, d) reunião de todos os aprendizados durante a disciplina e, e) um método para expor seu lado imaginativo e criativo.

O portfólio foi bem aceito pelos alunos, refletindo ser um bom método de avaliação como afirmou 56,25% dos acadêmicos. Entretanto, 93% dos alunos relataram apresentar algumas dificuldades na elaboração do material. As dificuldades mais relatadas pelos alunos foram: a realização das reflexões sobre os temas abordados pela disciplina no portfólio, seguida pela capacidade de fazer conexão entre prática e teoria (43%). A comunicação escrita foi apontada também como obstáculo por 37% dos alunos seguido dos domínios das ferramentas da internet (18,75%). A capacidade de síntese do conhecimento foi citada como o quesito que causou menor dificuldade, apontado por cerca de 12,5%.

Os acadêmicos relataram que o método avaliativo através do portfólio é melhor que as provas tradicionais aplicadas em outras disciplinas (87%), no entanto, 63% dos estudantes não se sentem motivados a fazerem o portfólio em outras disciplinas do curso.

Os alunos foram questionados quanto à autonomia de estudarem sozinhos e 62,5% afirmaram estar preparados para estudar sozinho. A maioria (93%) dos acadêmicos relatou que a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada no portfólio facilitou o seu aprendizado na disciplina de Saúde Coletiva III e que o tempo destinado à realização da atividade proposta foi suficiente.

Foram investigados também os pontos positivos em relação à prática de construção do portfólio, os mais citados foram: estímulo à pesquisa e a criatividade, a capacidade de relacionar o conteúdo teórico com as atividades práticas, além da liberdade para escrever e expor a opinião. Já como pontos negativos foram relatados: muitas informações para serem abordadas no portfólio, pouco tempo para elaborá-lo devido a elevada carga horária do curso, o fato de ter apenas um portfólio durante todo o semestre e a falta de um maior feedback do desempenho do aluno pelo professor. Em relação à atuação dos professores no processo de construção do portfólio os alunos consideraram satisfatória.

DISCUSSÃO

A construção do portfólio de ensino possibilita o exercício da autonomia, a livre expressão, a capacidade de organização, de análise e síntese, o acompanhamento do trabalho pelo discente e pelo docente, a avaliação conjunta da aprendizagem, articulação e conclusão das ideias, fornece evidências diversificadas da competência do estudante, proporciona parceria no processo ensino-aprendizagem e possibilita a autoavaliação (GADOTTI, 2000).

Este instrumento visa tornar o aluno um crítico-reflexivo a respeito do que aprende, capacitando-o para a reflexão do que vê, escuta, aprende e realiza como pode ser percebido no discurso de alguns alunos no questionário aplicado, o que corrobora com as visões de Alves, 2006; Cotta *et al.*, 2011, os quais, apontam o portfólio como o instrumento de aprendizagem que visa a emancipação do sujeito em formação, pretendendo que o estudante chegue a ser autônomo, além de corroborar com as percepções dos acadêmicos de medicina (MARIN *et al.*, 2010) e de fonoaudiologia (CHUN, BAHIA, 2009).

Vem-se desenvolvendo na Educação Superior a possibilidade de levar adiante um processo como esse, que reflete a trajetória da aprendizagem de cada um, contrastando-o com as finalidades a que se propôs a construção do mesmo (ALVES, 2006). Com o portfólio tenta-se deslocar o eixo da “formação centrada no ensino” para uma “formação centrada na

aprendizagem” como afirmam Sordi; Silva (2010) e demonstrado nos resultados de Araújo & Alvarenga (2006) em um estudo realizado no Paraná.

Os mecanismos avaliativos devem ter como objetivo verificar, principalmente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, revelando dificuldades, carências e inquietações dos alunos e reorientando o trabalho do professor o qual servirá de guia na superação dos fatores limitativos da plenitude possível na aprendizagem dos alunos (MORAES & BERBEL, 2006).

Por se tratar de um método inovador, é normal a presença de dificuldades na elaboração do portfólio por parte dos estudantes, visto que estão adaptados aos métodos tradicionais de avaliação. Dentre as principais dificuldades relatadas permeavam entre a capacidade de fazer reflexões sobre os temas abordados na disciplina e fazer a ligação entre a prática e a teoria. Já no estudo de Silva & Francisco (2009), realizado com acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de São Carlos, foi relatado como maior dificuldade o estabelecimento da organização no processo de construção do instrumento.

O uso do portfólio, numa proposta mais reflexiva e aberta pode desencadear apreensão, insegurança e até mesmo rejeição, principalmente no início de seu uso, tanto pelos docentes como pelos discentes (MARIN *et al.*, 2010), contudo a ideia da construção foi bem aceita pelos acadêmicos, não havendo rejeição do método no grupo de alunos avaliados nesse estudo.

O estímulo à criatividade e a busca ativa e crítica das informações disponíveis estimulou nos acadêmicos a geração de ideias novas, variadas e originais (COTTA *et al.*, 2011), corroborando com os dados encontrados em nossa pesquisa, na qual a criatividade, o estímulo à pesquisa e a oportunidade de expor a opinião formada durante o processo de aprendizagem foram considerados pontos positivos dessa pesquisa.

A construção do conhecimento a partir da problematização da realidade intermedeia o resgate da teoria e da prática, estimulando a participação ativa do estudante nesse processo (COTTA *et al.*, 2011), tornando o construtor do próprio conhecimento. Mesmo reconhecendo a importância da construção do portfólio os alunos não se sentem estimulados a realizá-lo em outras disciplinas como foi apontado pela maioria dos acadêmicos, o que nos leva a perceber que o instrumento passa por um processo de aceitação inicial que gera um sentimento desafiador diante da nova abordagem. Metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais podem aumentar a rejeição por métodos inovadores de avaliação.

O desenvolvimento de competências gerais na construção do portfólio coletivo (em sala de aula e fora dela) mostrou-se como um meio orientado à formação não só acadêmica, mas também pedagógica, do futuro profissional de saúde-cidadão, e afirmou o papel da universidade e do docente para além da mera transmissão de conhecimento (COTTA *et al.*, 2011).

É possível perceber que o método de avaliação foi eficiente no seu propósito, levando os acadêmicos a desenvolver uma visão crítica sobre a temática desenvolvida em sala de aula. Entretanto, não deve ser considerado como o único método avaliativo, pois é preciso avaliar outras competências não analisadas no portfólio.

CONCLUSÃO

O portfólio aplicado no curso de Odontologia UFC-Sobral se mostrou um método aceito pelos alunos na disciplina de saúde coletiva e facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, foi capaz de favorecer o desenvolvimento de novas competências e habilidades como o estímulo a criatividade e a reflexão através da liberdade em escrever, estímulo à pesquisa, além da capacidade de relacionar o conteúdo teórico com as atividades práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- ALBUQUERQUE, S.H.C.; NOGUEIRA, C.B.P. **O uso de portfólio como método avaliativo em disciplinas clínicas do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza**. In: 43ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, 2008, Porto Alegre. Revista da ABENO. São Paulo: ABENO. v.8. p.31, 2008.
- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Elementos de metodologia epidemiológica**. In: ROUQUAYROL, MZ, ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. p149-177.
- ALVES, L.P. **Processo de ensino aprendizagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6.ed-Joinville,SC:UNIVILLE, 2006, P.1001-119.
- ALVES, L.P. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. In:___ ANATASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. **Processo de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6.ed-Joinville,SC:UNIVILLE, 2006, p.1001-119.
- ARAÚJO, Z, R.; ALVARENGA, G. M., **Portfólio: uma alternativa para o gerenciamento das situações de ensino e aprendizagem**. Estudos em Avaliação Educacional, v.17, n. 35, set./dez. 2006.
- BATISTA, R.S; BATISTA, R.S. **Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle**. Ciência e saúde coletiva, 14(4): 1183-1182 2009.
- CANALEJAS-PÉREZ, M.C. **El portafolio como herramienta didáctica:un estudio en escuelas universitarias de enfermería**. EDUC MED 2010; 13 (1): 53-61.
- CAREGNATO, R.C.A.; MUTTI, R. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo**. Texto contexto - enferm. Florianópolis, V. 15, N. 4, DEZ. 2006.
- CHUN, R.Y.S.; BAHIA, M. M. **O uso do portfólio na formação em Fonoaudiologia sob o eixo da integralidade**. Rev. CEFAC vol 11(4): 688-694, 2009.
- CORTÉS, M.L.V.; PÉREZ, M.C.C. **El portafolio como recurso de aprendizaje e instrumento de evaluación de estudiantes repetidores de enfermería**. Educación Médica. 2007; 10(2): 114-120
- CYRINO, E.G.; TORALLES-PEREIRA, M.L. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004.
- FREITAS, V.P.F.; CARVALHO, R.B.; GOMES, M.J.; FIGUEIREDO, M.C.; FAUSTINO-SILVA, D.D. **Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem**. RFO, v. 14, n. 2, p. 163-167, maio/agosto 2009.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Peirópolis. 2000.
- MARIN, E. **O Uso do Portfólio Reflexivo no Curso de Medicina: Percepção dos Estudantes**. RBEM. 34 (2): 191–198; 2010.
- MINAYO, C.S.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópoli, RJ: Vozes, 2007.
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2006.
- MITRE, S.M. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.
- MORAES, K.C.; BERBEL, N.A.N. **O uso da metodologia da problematização para a investigação sobre avaliação da aprendizagem. O que há de específico para o ensino**

superior? Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 27, n.2, p. 169-186, jul./dez. 2006.

RANGEL, Jurema Nogueira Mendes. **O Portfólio e a Avaliação no Ensino Superior.** Estudos em Avaliação Educacional, n. 28, jul-dez/2003.

RIBEIRO, D.M.; RAUEN, M.S.; PRADO, M.L. **O uso da metodologia problematizadora no ensino em odontologia.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2007 maio-ago; 19(2):217-21.

RUIZ-MORAL, R. **Opiniones de tutores y residentes tras aplicar un sistema de evaluación formativa tipo portafolio: la nueva propuesta de ‘Guía de práctica reflexiva’ Del Libro del especialista en Medicina de Familia en formación.** Educ med. 2008; 11 (3): 147-155.

SILVA, R. F.; FRANCISCO, M. A; **Portfólio Reflexivo: uma estratégia para formação em medicina.** Revista Brasileira de Educação Médica 33(4): 562 – 570; 2009;

SILVA, R.F.; SÁ-CHAVES, I. **Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros.** Interface -Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.27, p.721-34, out./dez. 2008.

SORDI, M.R.L.; SILVA, M.M. **O uso de portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem.** Interface (Botucatu) [online]. vol.14, n.35, pp. 943-953. Aug 06, 2010.